

*Margens de Eros
nas Artes e Letras afro-luso-brasileiras*

**Universidade de Lille
16-17 de novembro de 2020**

Organizadores: Alda Maria Lentina (Dalarna University - Suécia), Algemira de Macêdo Mendes (Univ. Estadual do Piauí - Brasil), Fabio Mario da Silva (Univ. Federal do Sul e Sudeste do Pará/CLEPUL-Univ. de Lisboa), Fernando Curopos (Sorbonne Université), Maria Araújo da Silva (Sorbonne Université), Luís Sobreira (Université de Lille, CECILLE – EA 4074)



A literatura em língua portuguesa nascida com o lirismo trovadoresco surge já permeada por um certo erotismo nas cantigas de amigo, revestindo-se de contornos pornográficos ou obscenos nas cantigas de escárnio e maldizer. Embora “imorais”, essas cantigas integram o cânone literário, legitimadas pela academia e pelo discurso crítico. Ora, se esse mesmo discurso acadêmico reconhece o episódio da “Ilha dos Amores” (*Os Lusíadas*) como um texto erótico de relevo, muitos outros, escritos na época e nos séculos seguintes, terão sido descartados, esquecidos ou mesmo apagados por vários mecanismos de censura ou autocensura. Sendo que pouco se tem escrito sobre erotismo, pornografia ou sexualidade em língua portuguesa, o presente colóquio (surgido na sequência de uma jornada de estudos organizada na Universidade da Sorbonne em novembro de 2018, a que se seguiu um colóquio internacional na Universidade Estadual do Piauí – Brasil, em fevereiro de 2019) tem como objetivo resgatar textos, obras (pintura, fotografia, filmes, histórias em quadrinhos/banda desenhada, música), autores, artistas,

discursos e práticas marginais ou marginalizados no espaço artístico e literário afro-luso-brasileiro.

Sob o prisma da margem, poderão ser contempladas as seguintes dicotomias:

- erotismo / pornografia
- canónico / marginal
- dizível / indizível
- “em cena”/ “ob-sceno” (Linda Williams)
- normal / anormal
- hetero / homo
- belo / *kitsch* e *trash*
- *mainstream* / marginal
- fálico / “contra-sexual” (Paul Preciado)

Serão privilegiadas comunicações que foquem, quer em termos discursivos quer representativos, a produção artística em torno das margens da sexualidade, a pornografia, a subversão das categorias de género, o poder político e transformador da paródia obscena, o *camp*, a pornochanchada, a pornografia *gay* e lésbica, a “contra-sexualidade” (Beatriz Preciado), a cibersexualidade, as estéticas *trash* ou *kitsch* como instrumentos que desafiam normas e práticas regulatórias de género e sexualidade.

Comité científico:

Alda Maria Lentina (Dalarna University)

Algemira de Macêdo Mendes (Universidade Estadual do Piauí)

Ana Luísa Amaral (Universidade do Porto)

Anna M. Klobucka (Massachusetts University)

António Fernando Cascais (Universidade Nova de Lisboa)

Chatarina Edfeldt (Dalarna University)

Eliane Moraes (Universidade de São Paulo)

Fabio Mario da Silva (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará/CLEPUL-Univ. de Lisboa)

Fernando Curopos (Sorbonne Université)

Luís Sobreira (Université de Lille 3)

Maria Araújo da Silva (Sorbonne Université)

Marinela Freitas (Universidade do Porto)

Michel Riaudel (Sorbonne Université)

Olinda Kleiman (Sorbonne Nouvelle)

Informações Práticas:

As propostas de comunicação (título e resumo de cerca de 300 palavras), acompanhadas de uma breve nota biográfica (máx. 8 linhas) deverão ser enviadas até ao dia 1 de abril de 2020 para o seguinte endereço eletrónico:

lesmargesderos@gmail.com

As respostas serão comunicadas no dia 15 de abril.

Línguas do colóquio: **português** ou **francês**.



Centre de Recherches
Interdisciplinaires sur
les Mondes Ibériques
Contemporains



DALARNA
UNIVERSITY



Universidade
Estadual do Piauí

NELIPI
Núcleo de Estudos de
Literatura Piauiense



**MESTRADO
ACADÊMICO EM
LETRAS**
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI



Instituto de
Literatura Comparada
MARGARIDA LOSA



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

Les marges d'Éros
dans les arts et les lettres afro-luso-brésiliens

Université de Lille
16-17 novembre 2020

Organisateurs : Alda Maria Lentina (Dalarna University - Suède), Algemira de Macêdo Mendes (Univ. Estadual do Piauí - Brésil), Fabio Mario da Silva (Univ. Federal do Sul e Sudeste do Pará/CLEPUL-Univ. de Lisboa), Fernando Curopos (Sorbonne Université), Maria Araújo da Silva (Sorbonne Université), Luís Sobreira (Université de Lille, CECILLE – EA 4074)



Dans la littérature en langue portugaise qui naît avec le lyrisme médiéval, un érotisme plus ou moins voilé se fait déjà sentir dans les « chansons d'ami », devenant franchement pornographique ou obscène dans les « chansons satiriques ». Bien qu'immorales, ces dernières surtout, ce genre littéraire fait partie du canon, légitimé par l'université et par le discours critique. Or, si ce même discours reconnaît l'épisode de l'« Île des Amours » (*Les Lusiades*) comme un texte érotique de premier plan, patrimonial pour ainsi dire, beaucoup d'autres, écrits à l'époque ou durant les siècles suivants, ont été écartés, oubliés ou même effacés par différents mécanismes de censure ou d'autocensure.

Étant donné que bien peu de choses ont été écrites sur l'érotisme, la pornographie ou la sexualité en langue portugaise, ce colloque (qui fait suite à une journée d'études organisée à l'Université de la Sorbonne en novembre de 2018, puis à un colloque international à l'Universidade Estadual do Piauí – Brasil, en février 2019) vise, dans un but d'archéologie littéraire et artistique, à mettre en lumière des auteurs, des textes, des œuvres (peinture,

photographie, films, BDs, musique...), des artistes, des discours et pratiques marginaux ou marginalisés dans l'espace afro-luso-brésilien.

Sous le prisme des marges, les communications pourront se pencher sur les oppositions suivantes :

- érotisme / pornographie
- canonique / marginal
- dicible / indicible
- "on-scene"/ "ob-scene" (Linda Williams)
- normal / anormal
- hétéro / homo
- beau / *kitsch* et *trash*
- *mainstream* / marginal
- phallique / "contra-sexuel" (Paul Preciado)

Seront privilégiés les articles portant sur les questions de marginalité sexuelle, sur la pornographie, la subversion des catégories de genre, le pouvoir politique et subversif de la parodie obscène, le camp, la « pornochanchada », la pornographie *gay* et lesbienne, la « contra-sexualité » (Beatriz Preciado), les esthétiques *trash* ou *kitsch* comme instruments qui défient les normes et les pratiques régulatrices du genre et de la sexualité.

Comité scientifique :

Alda Maria Lentina (Dalarna University)

Algemira de Macêdo Mendes (Universidade Estadual do Piauí)

Ana Luísa Amaral (Universidade do Porto)

Anna M. Klobucka (Massachusetts University)

António Fernando Cascais (Universidade Nova de Lisboa)

Chatarina Edfeldt (Dalarna University)

Eliane Moraes (Universidade de São Paulo)

Fabio Mario da Silva (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará/CLEPUL-Univ. de Lisboa)

Fernando Curopos (Sorbonne Université)

Luís Sobreira (Université de Lille 3)

Maria Araújo da Silva (Sorbonne Université)

Marinela Freitas (Universidade do Porto)

Michel Riaudel (Sorbonne Université)

Olinda Kleiman (Sorbonne Nouvelle)

Informations pratiques :

Les propositions de communications (titre et résumé de 300 mots environ), accompagnées d'une brève notice biographique (max. 8 lignes), seront à envoyer pour le 1^{er} avril 2020 à l'adresse suivante :

lesmargesderos@gmail.com

Les réponses seront communiquées le 15 avril.

Les communications pourront être en : **portugais** ou **français**.



Centre de Recherches
Interdisciplinaires sur
les Mondes Ibériques
Contemporains



DALARNA
UNIVERSITY



Universidade
Estadual do Piauí

NELIPI
Núcleo de Estudos de
Literatura Piauiense



CLEPUL - GABINETE DE



Instituto de
Literatura Comparada
MARGARIDA LOSA



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO